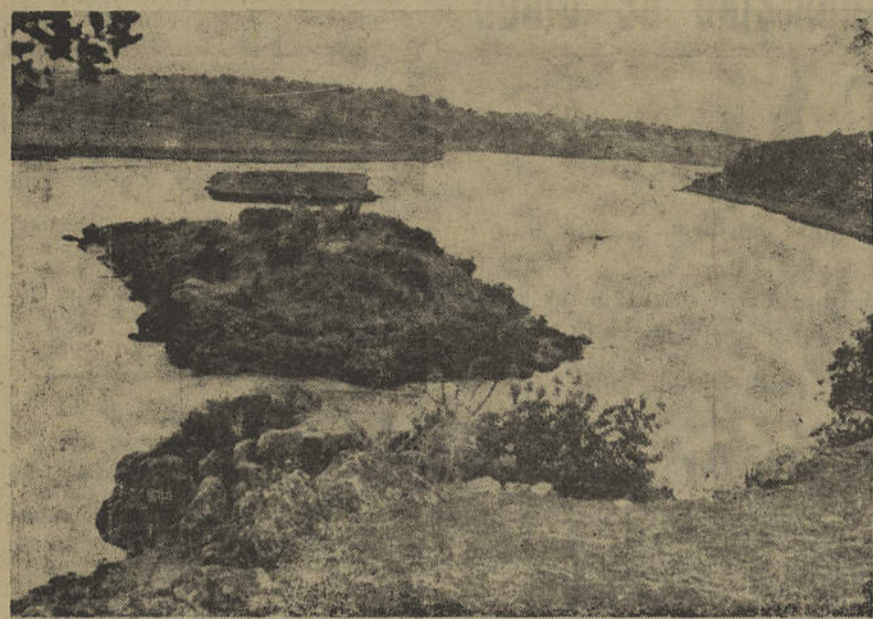


POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA



Ilha de Nossa Sr.ª do Rosário do Rio Arade de Silves, na qual se vê ao centro as ruínas da capela

NO ALGARVE

ILHA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SILVES

HÁ dias, foi enviado para o sr. Bispo do Algarve, D. Júlio Tavares Rebimbas, a sugestão dum interessante assunto, acompanhado de muitas fotografias da Ilha de Nossa Senhora do Rosário, do Rio Arade de Silves, em que um grupo de católicos de Silves e Estômbar, fazendo parte dele o sr. dr. José D. Garcia Domingues, estava interessado em que a Ilha, que tem o nome de Nossa Senhora, fosse de novo consagrada a Ela com um templo em sua honra, cujas ruínas do primitivo ainda se encontram de pé na mesma Ilha e a imagem na igreja de Ferragudo. Trata-se dum templo e duma imagem do Século XII ou XIII. Aguardamos as diligências do sr. Bispo do Algarve, para a resolução do assunto.

Para o jornal da Diocese Algarvia foi enviado, também um extenso artigo e fotografias,

O Sentido de uma Homenagem

NO dia 27 de Julho passado, na Escola Técnica de Tavira, foi prestada uma solene e justa homenagem ao sr. Director, Eng.º Agrónomo Arnaldo Rodrigues de Sousa, em virtude de deixar este cargo directivo.

Presidiu à sessão o Presidente da Câmara sr. Dr. Jorge Correia que representava o sr. Governador Civil do Distrito e que era ladeado pelo distinto homenageado e professor do Quadro sr. Américo Solipa.

Na sala encontravam-se as entidades oficiais, professores, encarregados de educação e muitos alunos.

Sendo de destacar a presença do Comandante Militar, sr. dr. Juiz da

(Continua na 3.ª página)

TROVA

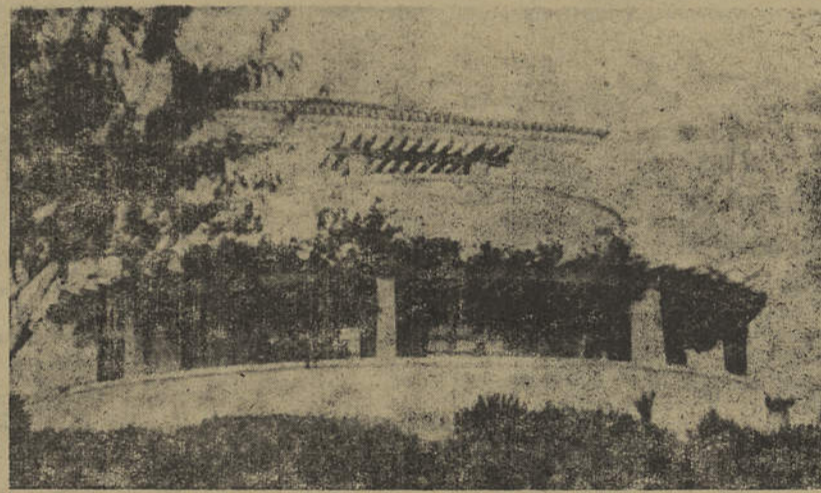
Rugas, são a advertência
Do andar das gerações,
São sinais de experiência,
Metas de desilusões.

V. P.

A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL ACELERADA

FOI como arma de combate ao desemprego, e meio de promoção nas profissões, de recuperação de diminuídos físicos e de satisfação das necessidades de mão-de-obra qualificada e para fazer face aos problemas criados pelas depressões económicas provocadas pela crise de 1930 e pelos conflitos mundiais de 1914-18 e 1939-45, que surgiu a formação profissional.

(Continua na 3.ª página)



Pousada de S. Brás de Alportel

Novas Casas do Povo

NO distrito de Coimbra acabam de ser inauguradas mais três Casas do Povo: a de Abrunheira, a de Meda de Mourões e a de Vila Nova de Ceira.

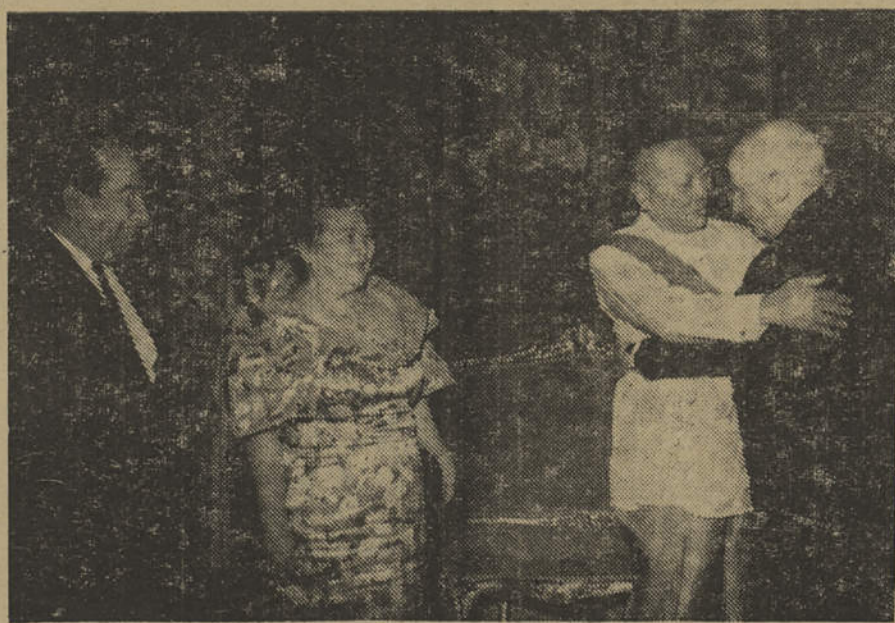
O Ministro das Corporações e Previdência Social, que assistiu às cerimónias, manifestou o apreço pela acção desenvol-

vida pelos dirigentes das Casas do Povo, dizendo que constituía um exemplo admirável, próprio de um povo que sabe vencer as dificuldades e realizar a lição que é dada pelo progresso económico do país, ao mesmo tempo que defende a sua integridade.

Acentuou que nos meios ru-

(Continua na 3.ª página)

VISITA AMIGA



O Almirante Américo Thomaz ao ser saudado afectuosamente pelo vice-presidente das Filipinas

Por Terras do Algarve

S. BRÁS DE ALPORTEL

O Algarve está na ordem do dia, especialmente para os que gostam de viver a vida com prazer. O leitor por certo está incluído neste número.

Vai a Faro, capital do distrito e da Província em causa, pois nada melhor do que ver numa zona a terra mais importante neste caso por inúmeras razões.

Alportel, que também pertence à província mais disputada nos tempos que correm, está perto da cidade já assinalada — apenas 17 Km. Não só por este facto, mas também pelas belezas e outros motivos de interesse que tem para proporcionar a todos os seus visitantes, merece ser incluída no roteiro dos entusiastas do Algarve. Vale a pena ir a Alportel

só para ver as suas amendoeiras em flor (na data adequada) ou mesmo os seus laranjais e outras árvores de fruto, que dão um espectáculo de rara beleza, além dum clima saudável e cativante. Importante é

(Continua na 3.ª página)

Novo Vice-Presidente da Câmara de Castro Marim

NO dia 25 de Julho, pelas 18 horas, no salão dos Paços do Concelho, de Castro Marim, foi empossado no cargo de Vice-Presidente daquele Município, o sr. António Rodrigues Estêvão.

Presidiu ao acto o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, ilustre Governador Civil do Distrito, ladeado pelo sr. capitão Lino Vaz Palma Antunes, presidente da edilidade castromarinense e pelo sr. dr. Manuel José da Fonseca, Secretário Geral do Governo Civil. Assistiram as entidades oficiais locais e amigos do empossado.

Usaram da palavra: o sr. Governador Civil, o sr. capitão Palma Antunes e o empossado, a quem desejamos prosperidades no desempenho da sua missão.



CONCORRERAM ao exame de Admissão nesta Escola, 100 candidatos, dos quais 7 foram excluídos em exame.

AS inscrições para ingresso no 1.º ano do Ciclo Preparatório devem decorrer de 11 a 20 de Agosto. Os pedidos de isenção de propinas também deverão ser entregues dentro desse prazo.

OS antigos alunos do Ciclo Preparatório deverão inscrever-se de 25 de Julho a 10 de Agosto.

OS candidatos à 1.ª frequência dos cursos de formação (diurno e nocturno), deverão inscrever-se de 11 a 20 de Agosto, prazo dentro do qual podem ser solicitadas isenções de propinas.

OS antigos alunos deverão inscrever-se de 25 de Julho a 10 de Agosto.

Novo Edifício da Junta de Freguesia de Conceição de Tavira

PROSSEGUEM com grande actividade os trabalhos de construção do novo edifício da sede da Junta de Freguesia da Conceição de Tavira, que fica instalado num dos mais movimentados locais da povoação, junto à estrada nacional e perto do novo e modelar edifício da Casa do Povo, que em breve será inaugurado.

Nos últimos anos a freguesia de Conceição tem recebido alguns melhoramentos dignos de registo tais como:

A reedificação da sua igreja paroquial, a instalação de energia eléctrica e fornecimento de

água potável aos domicílios, a colocação de um novo e mo-

(Continua na 3.ª página)

“Comércio de Portimão”

Entrou no seu 24.º ano de existência este nosso prezado colega, defensor dos interesses de Portimão, fundado pelo saudoso jornalista Augusto M. Leal e que há anos vem sendo dirigido, com muita competência, por seu filho, o nosso prezado amigo sr. Pedro Octávio da C. Leal.

Endereçamos-lhe as nossas felicitações que são extensivas a todos os seus colaboradores, com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.



Silves

Para o Progresso do Concelho de Silves

Faço a minha apresentação aos leitores do jornal «Povo Algarvio» que muito pugna pelos interesses de toda a nossa provincia algarvia, por isso, venho-lhe prestar a minha colaboração desinteressada e até arriscada, pois, para muitas pessoas, o mal não está em que se cometam os erros mas que os jornalistas falem neles» — segundo diz Emile Gabel, director de «Journalistes Catholiques», órgão da «Union Catholique Internationale de la Presse», para que ele, aqui no concelho de Silves, possa melhor desempenhar a sua missão benfazeja. Não atenderei puramente aos interesses particulares, mas aos de toda a colectividade portuguesa que bem merece o interesse de cada um de nós. Não fiquemos só na nossa torre de marfim, a pensar simplesmente em nós próprios e só na nossa própria familia e a defender apenas aqueles de quem esperamos favores! Somos todos uma familia humana que deve ser unida para juntos defender os sagrados direitos de Deus, Pátria e Familia. É com esta intenção que aqui vamos iniciar uma série de artigos intitulados: *Para o Progresso de Silves*.

Desastres de viação mortais

Precisamente, no espaço de um mês, foram vítimas de dois desastres de automóvel, nos arredores desta cidade, uma menina de 14 anos e um homem já de certa idade. Ambos faleceram no hospital desta cidade.

Tempo

Neste mês tem-se feito notar grande calor, atingindo-se 36° à sombra. Faz-se notar muito a falta de água para rega dos campos e até mesmo onde ainda não há água canalizada há falta dela nas fontes, e isto em todo o concelho de Silves. Certas lavadeiras da serra já deixaram de lavar a roupa a pessoas da cidade, por não disporem de água. De S. Bartolomeu de Messines chamam a vir pessoas a Silves a lavar roupa. Nesta localidade está a fazer-se sentir muito a falta de água para tudo, tendo mesmo muitas pessoas de se levantar cedo a fim de ir buscar água às fontes. Outrora, nesta localidade, havia uma enorme fonte, a de Aldeia Ruiva, fonte pública, onde nunca se acabava a água, mesmo em anos de seca. Mas, há cerca de uma dezena de anos, a água dessa fonte tornou-se impotável, pelo que teve de ser abandonada, talvez porque a uns duzentos metros da ponte norte, a caminho de S. Marcos, se encontrar a estrutura pública, que hoje, felizmente, já ali não existe. Assim, julgo, que se hoje essa fonte fosse de novo explorada, teria boa água. Mas acontece que a mesma fora esgotada por sondagens a uns cinquenta metros a sul, numa propriedade particular. Sabe-se que o seu proprietário deixa ir lá buscar água, mas só o podem fazer quando o motor de rega está a trabalhar.

Assim, o aguadeiro vê-se obrigado a ir à Portela de Messines, a mais de 3 kms., buscar água, mas a água desta fonte mal dá também para os habitantes da aldeia da Portela.

Em Messines de Baixo, a fonte pública também está seca. Quanto ao problema da água em S. Bartolomeu de Messines está este a ser solucionado com a canalização da água dum furo artificial no sítio da Carrasqueira, que dentro de um ano se espera esteja resolvido.

Porém, para a Portela de Messines e Messines de Baixo, que dificilmente terão água canalizada, torna-se necessário a pesquisa de águas dentro das próprias fontes, cuja água de-cueu devido às secas, sendo o seu consumo cada vez maior.

Própriamente na Portela de Messines existe também um poço público mas que ainda não está tapado, tendo caído há pouco lá um homem, que felizmente não morreu. Este também precisa de melhoramentos.

Talvez, se nós os cristãos algarvios, tivéssemos na altura própria sabido pedir a água cuja falta já se fazia sentir, na época do inverno, hoje, não estavamos tão sequiosos por ela. Sabemos que as outras provincias do nosso Portugal não estão tão necessitadas de água como nós, algarvios. Recordo com grande saudade aquelas procissões de penitência que saiam de diversos sítios da freguesia de S. Bartolomeu de Messines e se dirigiam com cânticos e orações do Santo Terço a caminho da ermida de Nossa Senhora da Saúde. Antes dos fiéis recorrerem à invocação da Senhora da Saúde, em tempos secos, recorriam à Senhora da Graça, cuja imagem se encontra na igreja matriz e segundo rezam as crónicas, d'ela recebiam os devotos todas as graças, verdadeiros milagres de que necessitavam, todos os dias. Como a fé, outrora, era mais simples e pura. Por isso, a Divina Providência em que todos confiavam, não os deixava desaparrados e privados do que careciam. Os milagres são hoje menos, porque menos se crê.

Custódio Agosto Cabrita

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Ilda do Nascimento e os srs. Joaquim Rosa da Conceição e Manuel Rodrigues.

Em 7 — Sr. José Augusto Lopes Rodrigues.

Em 8 — D. Maria Célia Raimundo, menina Ana Maria Branquinho da Silva, meninos Constantino Ciríaco Fernandes e Paulo Jorge da Cruz Fernandes e o sr. António do Carmo Ribeiro Victor.

Em 9 — D. Maria Engrácia Pereira, D. Amália Luiza Relvas Correia, D. Carmem Fernandes Castim Figueiredo e os srs. José Ventura dos Anjos Palmeira, José Maria Valentim e Florindo das Chagas Boliqueime.

Em 10 — D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira, menina Maria Filomena da Conceição, menino Alvaro Ludgero Lopes Sebastião e os srs. José Fernandes do Carmo Correia, Vitalino José da Silva, Gualdino de Sousa, Diogenes Lourenço Viegas de Jesus, Tolentino Bernardo Mendonça Nunes e Lourenço Manuel Mendonça.

Em 11 — D. Maria Isabel Laranjo Correia, as meninas Maria Graciete da Conceição Silva, Filomena de Fátima Mestre Oliveira, Margarida Maria Gago Cansado e o sr. Jacques de Sousa Rico.

Em 12 — D. Flávia Guimarães Vieira Pita e o sr. Artur Arriegas Pacheco Cruz.

Partidas e Chegadas

A fim de fazer mais um estágio de aproveitamento da lingua ingleza seguiu para Inglaterra o nosso conterrâneo sr. Luis Passos Correia, estudante finalista do Curso Superior de Estudos Ultramarinos.

Com sua esposa tem estado nesta cidade no goso de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do I.N.T. residente em Queluz.

Com sua esposa encontra-se na sua vivenda «Sol Nascente», em Monte Gordo, o sr. Brigadeiro Vasco Martins, nosso prezado amigo e conterrâneo.

Com sua esposa encontra-se na Praia de Monte Gordo, o sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, meretíssimo Juiz Corregedor da Relação de Lisboa e nosso prezado amigo.

Com sua esposa e filha, encontra-se em Tavira, o sr. Emanuel Domingos de Oliveira, funcionário da Shell, em Lisboa.

Com sua familia encontra-se passando as férias na sua Casa da Praia de Albufeira, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Correia do Nascimento, professor do Liceu de Faro, aposentado.

No goso de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e mãe, o nosso prezado assinante sr. José Arnaldo Palermo, residente em França.

Com sua esposa e filhas encontra-se nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Francisco Ramos, Director Escolar no Funchal.

De visita a seu filho, nora e netinho, encontra-se nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. João Castanho Soares, Tipógrafo, residente na capital.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, onde habitualmente costuma passar a época calmosa, o sr. Dr. Baltazar Coelho, meritíssimo Juiz de Direito na Comarca de Vila Verde e nosso muito prezado amigo.

Com sua familia encontra-se a veranejar na Praia da Rocha, o nosso ilustre comprovinciano e prezado assinante sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, Deputado à Assembleia Nacional e Presidente do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve.

Com sua esposa e filha encontra-se nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Jaime Bento da Silva, antigo Delegado de Saúde Distrital e Director do nosso Jornal.

No goso de férias encontra-se na sua propriedade da Foz, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires, acompanhado de sua esposa e de seus filhos srs. Eng.º Agrónomo José Costa Pires e Carlos Alberto Costa Pires, agente técnico de Engenharia, suas esposas e filhos.

Com sua familia encontra-se nesta cidade, no goso das suas habituais férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, distinto médico em Lisboa.

Com sua esposa e filhas encontra-se na sua Quinta de St.ª Margarida o nosso prezado amigo e assinante sr. Eng.º Rui Palermo Ferreira.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Amélia Henriques da Silva Faisca, esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. João Viegas Faisca, acreditado Chefe dos Serviços da Secção de Hipotecas de «A Confidente».

Por tal motivo lhe endereçamos as nossas felicitações por ver enriquecido o seu lar com um primogénito filho.



AS NOVAS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO DE BELEZA JUSTINA

TAVIRA — Telf. 269

A proprietária participa às suas Ex.ªs Clientes que a partir de 31 do corrente o seu atelier completamente remodelado, funcionará no 1.º bloco habitacional, na Rua Eng. Azeites e Oliveira, na Hort.ª d'El-Rei 1.º Esq., onde aguarda com prazer a visita às modernas e modelares instalações onde, sem dúvida no momento presente encontrarão o mais moderno e bem equipado estabelecimento do género da cidade.

Câmara Municipal do Concelho de Olhão EDITAL

«Reparação da Rua Perpendicular à Rua de Olivença, em Olhão»

Faz-se público que conforme deliberação camarária de 26 de Julho corrente, no próximo dia 30 de Agosto, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das reuniões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de 118.767\$00

O depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio é de 2.969\$20, sendo o depósito definitivo da importância de 5% da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão, 31 de Julho de 1967.

O Presidente da Câmara,

Alfredo Timóteo Ferro Galvão

HOTEL VASCO DA GAMA
MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

S. R.

EDITAL

Sebastião dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Conceição do Concelho de Tavira:

Faz saber que no dia 15 de Agosto de 1967 se realizará no local do costume a Feira Franca Anual desta Freguesia e que constará de feira de gados, barracas de quinilhas, etc.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados no local do costume.

Secretaria da Junta de Freguesia de Conceição de Tavira, 27 de Julho de 1967.

O Presidente da Junta

a) Sebastião dos Santos

J. A. PACHECO
TAVIRA
Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas
Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas
J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.
TELEFONE 13 PARTADO 13

LOTARIAS

A venda ambulante de lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, apenas poderá ser feita por pessoas munidas de licença especial gratuita concedida pelas autoridades policíacas concelhias.

A licença só será concedida a maiores de 12 anos, sendo do sexo masculino ou de 18 sendo do feminino, que não sofram de doença contagiosa.

Para obtenção da licença, devem os interessados que residam no concelho de Faro, dirigir-se ao Comando da P.S.P. e os que residam nos restantes concelhos, dirigirem-se às Secções Policiais das respectivas Câmaras Municipais.

Aos devidamente licenciados, será passado um cartão de identidade que sempre trará consigo e apresentarão quando lhe for exigido por qualquer pessoa que pretenda adquirir jogo e uma chapa metálica, cujo número corresponderá ao da respectiva licença de vendedor, chapa essa que é obrigatório, nos vendedores do sexo masculino, ser exibida no boné que sempre deverão ter posto, e nas vendedoras no lado direito do peito, na bata, que, também sempre trarão vestida, durante a venda.

É proibido aos vendedores, vender jogo depois da hora fixada para a extracção da lotaria, ou importunar as pessoas com a oferta insistente de jogo ou tratá-las com menos urbanidade.

Pela Imprensa

O Comércio de Viveres

Entrou no seu 39.º ano de vida este nosso prezado colega, quinzenário de defesa e informação do Comércio retalhista de Viveres, inteligentemente dirigido pelo sr. António dos Santos Vicente.

Por tal motivo endereçamos as nossas cordiais saudações com votos de longa e próspera vida.

Trespasa-se

Estabelecimento, vinhos e derivados, cereais e outras artigos. Bem localizado, à passagem de nível (antiga Casa Palmeira) — Tavira.

Trata Augusto Gaspar, P.V.T. — Loulé, ou Emiliano Palmeira — Tavira.

VENDE-SE

Fazenda, no sítio do Arroio (Parreirinhas) Luz, com frente para a Estrada Nacional, composta de regadio com nora própria, sequeiro, diverso arvoredo e casas.

Tratar com Victor Madeira Ramos, — Luz de Tavira.

TERRENO

Vende-se próximo da ponte velha, sítio do Almargem, todo arborizado de amendoeiras, alfarrobelas, oliveiras e figueiras com casas para rendelro.

Quem pretender, dirija-se a Maria dos Anjos Correia Carmo, Rua Álvares Botelho, n.º 18 — Tavira.

VENDE-SE

Uma courela de terra no sítio do Almargem, Conceição de Tavira, que consta de regadio e árvores de fruto, com duas noras com motor e abundância de água, casas de habitação, ramada e palheiro e mais dependências.

Quem pretender dirija-se a Jorge de Paula Marques, sítio Val Judeu, Pedra de Água — Loulé.

Em Conceição de Tavira informa o cobrador do «Povo Algarvio», Joaquim de Jesus Olímpio.

CASA NA ILHA DE TAVIRA

Aluga-se — Agosto e Setembro. Trata Bernardino Padilha Dinis.

Prédios

Vendem-se 5, em Tavira, respectivamente na Rua Almirante Cândido dos Reis, 33 Rua João Vaz Corte Real e na Calçada de D. Ana.

Tratar com Eng.º João Guimarães — Rua D. Luis Coutinho, 56 — Lisboa 6.

O Sentido de uma Homenagem

(Continuação da 1.ª página)

Comarca, Director do Centro de Instrução de Infanteria, Comandante da Guarda Nacional Republicana e da Guarda Fiscal, Notário da Comarca, Comandante Henriques de Brito, Vice-presidente da Câmara e vereadores, Delegado e Adjunto Escolar, Reitor e Vice-reitor do Liceu de Faro, Directores das Escolas Técnicas de Loulé e Faro e Sub-director desta última.

O sr. professor Américo Solipa explica e motivo da sessão e depois informou do que se programara.

Uma aluna do Ciclo Preparatório, Maria da Fé-Morais dos Reis, declarou enternecedoramente uma poesia a ADEUS ao homenageado.

Depois o aluno finalista Manuel Isidro Pacheco, em nome de todos os alunos, refere-se ao sr. Director em termos de carinho e apreço.

A aluna finalista Esmeralda Luz despede-se invocando todas as colegas com a certeza que o futuro de todas seria palmilhado mais confiavelmente dada a instrução e formação recebidas na Escola que dirigira durante seis anos e tão proficuamente.

A sr.ª D. Leonor Horta usou da palavra prestando homenagem simpática ao sr. Eng.º Arnaldo Rodrigues de Sousa.

O chefe da Secretaria sr. Tricatel Cerqueira cumprimenta, em nome de todo o pessoal administrativo.

Finalmente o sr. Dr. Gonçalo Pessanha, o decano da Escola, em nome de todo o professorado alude às qualidades directivas do homenageado, ao seu sentido de justiça e humanidade.

O sr. Presidente da Câmara de Tavira louva a iniciativa da homenagem e que ele mesmo a corroborara no sentido de a melhor solenizar.

Como bom taviense louva e agradece à acção meritória do primeiro Director desta Escola e o prestígio que lhe emprestou.

O sr. professor Solipa leu telegramas enviados sendo de ressaltar o do sr. Governador Civil do Distrito.

Convidou a esposa do homenageado, sr.ª D. Regina Rodrigues de Sousa, a descerrar uma fotografia do seu marido que perpetuara a todos a lembrança do primeiro Director da Escola.

Como o homenageado agradeceu a homenagem que lhe dirigiram. Deu depois a sua última lição na Escola.

É o amor que Tavira imprime à sua Escola Técnica a raiz desta festa de despedida, deste enaltecimento do seu primeiro «Timoneiro», preferiu ele.

Num gesto de justiça e reconhecimento enalteceu o mérito com que o sr. Dr. Jorge Correia se devotou à causa da instrução publica em Tavira ao conseguir que se criasse a Escola Técnica à qual veio emprestando o seu maior carinho.

Elogia o sr. Dr. Gonçalo Pessanha conhecendo-lhe verdadeiras qualidades pedagógicas.

Gaba as qualidades especiais de organizador que assim permitiram ao sr. Tricatel Cerqueira montar os actuais e modelares serviços da Secretaria da Escola.

Louva o sr. Mestre Cabrita Adrião considerado um dos mais dignos e competentes profissionais do Ensino Técnico, pela eficiência da sua acção nesta Escola.

Englobando todos os educandos da Escola louva a modelar aluna chefe Esmeralda Luz.

Abrança e louva um elemento do quadro do pessoal menor, Fernando Duarte das Neves, pelo seu zelo invulgar, respeito pelos superiores e inteligente acção junto de camaradas e alunos.

Acrescenta que a Educação Física e a Mocidade Feminina não singrariam se não tivessem na sua frente pessoas de alto merecimento e a Escola é o que são os seus distintos professores.

A noite foi oferecido pelo professorado ao sr. Director e sua esposa um jantar no Restaurante «Centenário» em Faro.

Ali usaram da palavra a Directora do Centro da M.P.F. sr.ª Dr.ª Teresa Diamantino, sr.ª Dr.ª Manuela Esteves Pinto, que se despediu em nome dos alunos do Curso Nocturno e a sr.ª Professora D. Margarida Faria, sr. Dr. Pessanha, sr. José Filipe Ribeiro e sr. Professor Leiria, despedem-se também.

Finalmente o homenageado agradeceu e acentuou que notara em todos um grande amor pela juventude e esta é a força construtiva do mundo.

Ressalta a colaboração que a Câmara sempre prestara à Escola e vê nesta um dos segredos do êxito e prestígio da Escola Técnica de Tavira.

T. C.

Propriedade VENDE-SE

Denominada o «Patarinho», na estrada de Santo Estêvão, com 8 hectares e meio de terra de sequeiro, diverso arvoredo, predominando o olival.

Recebem-se propostas em carta fechada nesta Redacção, dirigidas às letras A. L.

A Necessidade da Formação Profissional Acelerada

(Continuação da 1.ª página)

Assim que se iniciou o programa de acção verificou-se que tal medida constituía um instrumento que continha portentoso regulador do mercado do trabalho, capaz de contrariar as anomalias surgidas.

Diversos países europeus, nomeadamente a Alemanha Federal, a Austria, a Bélgica, a Dinamarca, a França, a Inglaterra, a Itália e a Holanda iniciam estágios de formação profissional acelerada para resolver os seus problemas.

Ao adoptar-se em tal sistema os métodos de racionalização do trabalho, facilmente podemos encontrar em remotas origens os seus processos de ensino se nos recordarmos dos princípios, tão conhecidos, de Descartes, expressos no «Discurso do Método». O sistema permite o ensino racional, prático e activo, reduzindo o tempo e aprendizagem de ofícios.

Também a recuperação para a população activa de diminuídos físicos, parcialmente incapazes, levando-os à possibilidade de exercer um ofício, pode ser feita pelo Instituto de Formação Profissional Acelerada. Neste aspecto, algumas das incapacidades, antigamente consideradas como totais, passam, graças a uma formação profissional adequada, a ser consideradas parciais, para benefício da sociedade e dos próprios incapacitados. O grande problema da formação profissional acelerada reside no recrutamento de operários altamente qualificados, para servirem de monitores aos operários normais, uma vez que a instituição trabalha com os ofícios mais deficitários em mão-de-obra e nestes os bons operários estão empregados com altas remunerações.

Em Portugal, deve-se ao Ministério das Corporações e Previdência Social a criação do I.F.P.A., organismo que veio ao encontro das necessidades do País numa fase de evidente progresso. Para o efeito têm sido criados vários Centros de modo a satisfazerem as actuais carências e prosseguir-se, como se impõe, uma vasta actividade em prol da valorização profissional.

S. Brás de Alportel

(Continuação da 1.ª página)

também a sua actividade pecuária, especialmente no que se refere a suínos. Talvez por terem alimento para estes animais em quantidade (bolotas), predomina o gado assinalado.

A cortiça, alfarroba, azeite, além das frutas assinaladas e outras, produtos hortícolas, etc, completam as actividades agrícolas de Alportel, que o mesmo é dizer o motivo de felicidade de todos os seus habitantes. Por falar nestes, diremos que pouco ultrapassam a casa dos 10.000. A área geográfica também não é grande — pouco mais de 139 Km².

Felizes e sem outras ambições, a despeito das riquezas que os rondam, os habitantes de Alportel vivem o seu dia a dia sem pressas.

João Correia

Propriedades

Arrendam-se ou admitem-se caseiros.

Nesta Redacção se informa.

POMAR

Arrendam-se o pomar de citrinos de São Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Novo edifício da Junta de Freguesia de Conceição de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Novo edifício da Junta de Freguesia de Conceição de Tavira, na torre da Igreja, aguardando-se para breve, conforme notícias, as inaugurações dos edifícios da Casa do Povo e da Junta de Freguesia.

Também em breve, estamos certos será convenientemente reparada a estrada para o cemitério.

Isto só vem comprovar a acção do Município, da sua Junta de Freguesia e a influência posta à prova pelos bons amigos da Conceição, que é justo registar.

No próximo dia 15, realiza-se na Conceição a sua tradicional feira anual que, como de costume, atrairá centenas de forasteiros. À noite, no magnífico parque da Casa do Povo haverá festa popular.

Novas Casas do Povo

(Continua na 3.ª página)

raís há a necessidade de fazer uma política económica e social da qual resulte efectiva promoção. A caminhada que nesse sentido se tem feito vai há muito adiantada, como o demonstram o problema da habitação do trabalhador rural e da criação de bolsas de estudo para os filhos.

Há, na verdade, uma importante missão confiada às Casas do Povo. A estes organismos compete, pois, uma função social que importa não descuidar: assistir aos meios rurais, realizando uma maior aproximação entre proprietários e trabalhadores, e proporcionando as condições de melhor protecção a que estas últimas têm direito.

Existe, portanto, na obra das Casas do Povo um sentido espiritual e humano ao serviço das justas aspirações e novos anseios que constituem a base de uma promoção social indispensável e urgente nas comunidades rurais.

Bom será que não demore a cobertura total do país com tais organismos, que, pela sua originalidade nos sistemas corporativos e pelos meios de acção estatuidos, podem, efectivamente, ajudar a vencer múltiplos problemas do maior interesse da vida nacional.

As Casas do Povo correspondem a um dos processos mais eficazes da colaboração entre a propriedade e o trabalho. Ambos são fontes de Direito Natural. E a fonte da propriedade é o trabalho. Sem trabalho não pode haver nem propriedade nem capital. Há que prestar, pois, àqueles organismos a colaboração de que carecem a fim de que as comunidades rurais não fiquem à quem das zonas industriais. Estamos numa época de progresso e este não se compadeceria com meios termos. Acção e para a frente, a bém do corporativismo português ou, o que é o mesmo, da paz social que todos defendemos.

ARRENDAM-SE

No sítio de Santa Luzia, denominada «Casa Alta», que consta de sequeiro e regadio, diverso arvoredo, casas de moradia e suas dependências.

Quem pretender dirija-se a Júlia Maria de Almeida Ponce, Avenida da República, 46 — Olhão.

VENDE-SE

Horta, com nora própria, 2 casas de moradia, ramada e várias árvores de fruto, junto à Estrada Nacional (ao pé da Ponte dos Mosqueiros) — Livramento.

Tratar com Francisco Miguel, Rua Projectada n.º 10 — Faro.

QUER TRABALHAR NA INDÚSTRIA HOTELEIRA?

Se é dinâmico, jovem, se quer um futuro interessante e se pretende valorizar-se profissionalmente, procure-nos, que nós podemos-lo ajudar.

RECEPÇÃO
ANDARES
ECONOMATO
COZINHA
MESA (com especialização de BAR)
CONTABILIDADE HOTELEIRA

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE
RUA LETE, N.º 32 FARO

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Pavimentação de Arruamentos em Tavira — Ruas dos Machados e das Capacheiras

Torna-se público que, conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal em reunião de 2 do corrente mês, se encontra aberto concurso público para a empreitada da obra de «Pavimentação de Arruamentos em Tavira — Ruas dos Machados e das Capacheiras», cuja adjudicação será feita na reunião de 6 de Setembro próximo, pelas 15 horas.

A base de licitação é de 75514\$00, devendo os concorrentes instruir as suas propostas, em duplicado, nos termos do respectivo programa de concurso, e enviá-las pelo correio, sob registo, ao presidente da Câmara Municipal, até à hora anunciada para a realização do concurso.

O projecto e demais elementos respeitantes à empreitada em epígrafe acham-se patentes ao público nos serviços técnicos de obras municipais, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

O depósito provisório é de 1887\$90.

Tavira e Paços do Concelho, 3 de Agosto de 1967

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia

Basta ter a 4.ª classe para se poder matricular no 1.º ano do ensino secundário no

Externato Dr. João Lúcio

em OLHÃO — Telef. 72640

ou no

Externato de S. Brás

em S. BRAS DE ALPORTEL
Telef. 42202

e completar ali o curso dos liceus ou o 2.º ano (ciclo preparatório) do ensino técnico

Por intermédio dos seus postos de recepção da

TELESCOLA

Matriculas até 14 de Setembro

Pequenos Aparentamentos

MÃES

A farmácia está a abarrotar de gente que aproveita os descontos que ali lhe fazem. A entrada está um banco onde se sentam as crianças que acompanham pessoas de família ou pessoas idosas que não podem aguardar de pé que lhes chegue a sua vez. Agora estão sentadas duas meninas cuja idade deve andar pelos oito anos. Uma mulher vem e coloca nos braços de uma delas, deve ser filha, um bebé de poucos meses. Enternecem os cuidados e afagos com que ela entretém e acarinha o pequenino.

A outra quer compartilhar também da preciosa carga que passa assim de um para outro colo. Se fosse um rapaz é possível que a mãe não lhe desse o encargo nem ele o receberia de boa vontade; mas são meninas, e a tendência congénita da mulher é ser mãe, quer queiram ou não as exaltadas que andam em alta gritaria e abundância de gestos nem sempre os mais correctos a proclamar a igualdade dos sexos.

Possam estas meninas não se perturbar a vir a ser mães na gloriosa plenitude dos deveres e desvelos da maternidade.

INCONSCIÊNCIA

Vamos muitas vezes a um bairro da cidade dos mais novos e dos mais sumptuosos. Em sua volta por entre os seus quarteirões, há terreno largo muito dele coberto de relva. A criança, e é muita a que ali pulula, tem por onde folgar e distrair nas travessuras. E é uma tristeza lá ir: Os elevadores, e cada prédio tem dois, é raro não estarem avariados; os vidros, grandes e caros, estão rachados ou quebrados; as paredes escavadas e riscadas: nos relvados é onde arrumam os campos de jogos. Vestuário novo cheio de andrizes. Vimos outro dia a carta de um dos moradores que está arredado no Ultramar. Comentava — resultado da muita mudança e pouca educação. É sempre a mesma a origem de todos os males: falta de educação. Os pais de muitos, talvez da maioria, não estão em casa, não acompanham os filhos no desenvolvimento das suas acções, e quando delas tomam conhecimento encolhem os ombros, sorriem e proclamam que estão na idade própria. Mas o povo na sua infinita e clara sabedoria decretou — que é de pequenino que se torce o pepino.

Tem-mos em não querer saber, cobrimos com a nossa complacência ou cobardia todos os maus actos e a pergunta angustiada e perturbadora surge ameaçadora — ande iremos parar?

INDIGNIDADE

Temos reparado na fraseologia que se emprega nas ruas e que não reparásemos ela entra-nos pelos ouvidos como o Sol se coa através das vidraças sem que o autorizem. Recusamos mas temos de aceitar. É um dicionário sempre aberto diante de todos os que passam: crianças, mulheres, velhos, pessoas de todas as idades, condições e estados. E é que parece que já não conhecem outro vocabulário e só este sabem empregar, diluindo uns restos de dignidade que há dentro de todos nós.

Assistimos ao encontro de dois amigos e para exteriorizar a sua alegria o que está brada para o que chega — Eh! g'ande... e emprega um palavão que os homens casados não gostam que lhes chamem.

O outro achou muito natural e lá se abraçaram ruidosamente. Em tempos tivemos sob a nossa direcção dois homens muito amigos que por compadres se tratavam. Um era solteiro e o outro casado e tinha uma filha. Pois era vulgar o solteiro afirmar que o pai da criança era ele e o compadre e não protestava ou lhe proibia a afirmação que, quanto a nós, estamos disso convencidos, era falsa. E assim se habituam a este marasma de indignidade.

MÉRITOS

A morte recente de uma pessoa que ocupou lugares relevantes na nossa sociedade veio recordar-nos princípios humildes dessa pessoa: não para lhe afrontar a memória antes para lhe exaltar a inteligência arguta e a força de vontade.

Tinha esse homem, porque de um homem se trata, a profissão de carteiro quando um sacerdote reconhecendo lhe os méritos lhe deu a mão e o ajudou a guindar-se. Louvores ao que subiu porque não traiu a confiança que nele depositaram e louvores ainda mais calorosos a quem soube prestar auxílio. Quantos o podem fazer? e se encontram no seu egoísmo deixando perder valores de que todos podíamos aproveitar. Curvemo-nos reverentes sobre a sua memória e exaltemos o significado da sua vida como um padrão a seguir.

T. e L.

Arrenda-se ou dá-se de meias

Sequeiro e horta, no sítio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, com diverso arvoredo, casa de habitação, várias dependências e água tirada a motor. Tratar com Joaquim Patarrata — Luz de Tavira.

Paradoxos Políticos

O leitor mais interessado em saber «como vai o Mundo», tem acompanhado, certamente, o noticiário internacional dos grandes jornais diários.

Conhece, por isso, as desconexões da política norte-americana em relação ao Comunismo.

Em Cuba, depois de, pelas suas dúvidas e desinteresses, ter facilitado a ascensão de Fidel Castro, combate pela república e pelas facilidades aos deportados do comunismo ali implantado; na guerra do Vietname, combate pelas armas enquanto certas das suas próprias instituições particulares, de carácter benemerente, auxiliam o Vietnã; na O.N.U., ataca a nossa política ultramarina, no propósito de agrandar aos novos países africanos — satélites do Comunismo de Moscovo ou de Pequim — e, também, no objectivo de não irritar os comunistas russos.

Ao combater-nos defende o comunismo, tenta escancarar-lhe as portas da África facilitando-lhe, inconscientemente, o assalto à Europa, assalto que, uma vez consumado, representará a rápida comunização da própria América.

Mas os Estados Unidos não se contentam com apoiarem, na O.N.U., os comunistas seus inimigos contra Portugal seu aliado.

Consente que as mesmas instituições beneméritas que os traem no Vietname, actuem directamente em África, auxiliando os países que guerreiam a nossa presença multi-secular naquele continente.

A força desses países e, principalmente a persistência com que reclamam uma fictícia independência para Angola, para a Guiné e para Moçambique, reside precisamente no auxílio dos países comunistas como a Rússia, a China, a Checoslováquia, Cuba e a Argélia e na simpatia que a América do Norte oficialmente nutre por eles e no apoio e estímulo dalgumas das suas tais instituições beneméritas.

Um exemplo prova a verdade da afirmação: Mobutu, o todo poderoso senhor do Congo Kinshasa declarou, há tempo, perante a Comissão de Descolonização da O.N.U., que apoiaria incondicionalmente, fornecendo-lhes bases de ataque e campos de treino, os grupos anti-portugueses que combatem contra a nossa Província de Angola.

A audaciosa declaração não mereceu qualquer reparo dos Estados Unidos — os actuais mentores do Mundo Ocidental.

Em contrapartida, o mesmo Mobutu queixou-se ao Conselho de Segurança da O.N.U. de que Portugal mantinha, em Angola, campos de treino de mercenários destinados a atacarem a República democrática do Congo.

Nada menos verdadeiro — e o facto prova-se facilmente com a própria preocupação na defesa do território nacional, dos ataques vindos do Congo.

No entanto, a «imparcial» América do Norte, com todo o seu interesse em apoiar os seus «valiosos» amigos congolezes, é muito capaz de, naquele Conselho, em reforço da queixa... nos aconselhar, «amigavelmente», a acabarmos com os tais campos de treino...

Paradoxos duma política que só tem sido nociva para o Ocidente mas que, até um dia — dia que será de cataclismo — vai dando seus lucros ao tesouro americano.

Félix de Paiva

TERRENO

Vende-se uma parcela de terreno, para construção, na Horta d'El-Rei.

Tratar na Rua Dr. Parreira, n.º 40 — Tavira.

Pétalas de Saudade!

MORREU O PADRE ARAÚJO

Ainda muito mal feito dos efeitos da doença que ultimamente me apossou, ao abrir o último número do «Povo Algarvio» deparasse-me a fotografia respeitosa do padre Joaquim da Silva Araújo, prior das freguesias da Conceição de Tavira e de Cacela. Fiquei perplexo durante alguns momentos. Eu não queria acreditar no que estava escrito em frente dos meus olhos! Mas não tive outro remédio senão o de aceitar o seu lamentável desaparecimento!

Meu saudoso e bom amigo! Ainda no fulgor da vida! O reverendo Araújo era uma figura distinta no meio eclesiástico, admirado e estimado não só por todos os seus bons paroquianos, mas também por todos aqueles que, mesmo de longe, travaram com ele convívencia.

Homem do Norte, carácter franco e leal, só grangeava amigos por onde passava. Fomos uma tardinha, de surpresa, visitá-lo, na companhia amiga do nosso director e do sr. professor José Joaquim Gonçalves. Encontramo-lo no desempenho da sua sacrossanta missão — A Missão Divina de Deus! — dizendo missa na sua velhinha igreja de Conceição de Tavira.

Os mesmos bons amigos, triade inesquecível, vieram por duas vezes a Lagos, num abraço afectuoso. Ficaram então assente que um dia deste Verão voltaríamos aqui numa alegre digressão. Mas o destino não quis que assim fosse, roubando-nos tão querido amigo!

É assim a vida! Quando menos esperamos, uma alma que cai, para não mais se erguer! A morte injusta, espreita a cada passo, na traiçoeira esquina da vida, e não perdoa nunca, quando os seus olhos diabólicos se fixam nas vítimas por ela condenadas, ceifando também aqueles que ainda não viveram!

Morreu o padre Araújo! As paróquias de Conceição de Tavira e de Cacela estão de luto. Mas os amigos sinceros do saudoso prior Araújo trazem também enlutado o coração!

É por isso que eles desfolham, tristes, sobre a sua campa, sentidas pétalas de saudade!

Manuel Geraldo



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros	111
Polícia	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis : 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I.	44
Balneário da F. da Atalaia . .	316
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros .	181
Serv. Muniç. água e luz	54
Polícia de Viação e Trânsito	70

Misericórdia de Tavira

— Serviços Clínicos para o mês de Agosto de 1967.

Enfermarias e Maternidade — Drs Ramos Passos e Jorge Caramelo.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15 dr. Ramos Passos às 18 horas; de 16 a 31 dr. Jorge Caramelo. (Aos feriados não há consultas).

Consulta Externa de Oftalmologia — Dia 4 às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Consulta Externa de Urologia — Dia 30, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 26 dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Consulta Dispensário do I. A.N.T. — De 1 a 15 dr. Jorge Correir, às 18 horas; de 16 a 31 dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Cinema Desmontável-Empresa José Martins

— Espectáculos da Semana.

Hoje — *Massacre na Colina e Dos Fracos não reza a História*. 12 anos.

Terça-feira — *Ultimo Duelo e Batalhão Suicida*. 12 anos.

Quinta-feira — *A Rebelião dos Escravos e A Teia de Aranha*. 12 anos.

Sábado — *Os Mistérios de Paris*.

Farmácia de serviço

— Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

ARMAZEM

Para construção, vende-se na Rua Miguel Bombarda, de gaveto com o Largo da Nora.

Tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 162 — Tavira.

6 DE Agosto



REMINISCÊNCIAS

A OLHÃO

Terra de Lendas e Superstições

*Que é feito dessas moiras encantadas,
De niveas vestes, véus cobrindo o rosto,
Que lembradas à hora do sol-posto,
Eram vistas em noites prateadas?!*

*Travessa dos Abraços, das noitadas,
Bailes de Santo António e São João,
Que faziam pulsar o coração,
Das jovens e alegres namoradas.*

*Terra fértil de ousados navegantes,
De lendas, açoteias e mirontes.
Da «Floripes» errando sobre o mar...*

*Que saudades dos tempos já distantes,
Em que se ouviam rudes mareantes,
Que contavam histórias de espantar!...*

TAVIRA, NOVEMBRO DE 1966

ANTÓNIO AMARO

Prorrogado o prazo para a entrega de requerimentos de alvarás para postos de recepção do Curso Unificado da Telescola

O êxito registado pelo Curso Unificado da Telescola provocou uma afluência de interessados na criação de postos de recepção que impede que muitos deles consigam concluir dentro do prazo estipulado, as diligências necessárias para o estabelecimento dos referidos postos de recepção, em condições que garantam o seu funcionamento no próximo ano lectivo.

Para resolver esta situação, o sr. Ministro da Educação Nacional exarrou um despacho que prorroga, a título excepcional, até o próximo dia 15 de Agosto o prazo de entrega dos requerimentos para a concessão dos respectivos alvarás.

Temas da Agricultura

Federação dos Grémios da Lavoura da Província do Algarve

O turismo «assentou a raia» no Algarve, sendo brevemente a sua principal actividade mercantil, além de social por excelência. No entanto a agricultura continua a ter papel preponderante, mesmo para colaborar na alimentação de milhares de turistas que ficaram para sempre presos aos encantos da nossa província do Sul. A Federação dos Grémios da Lavoura da província citada, que engloba os Grémios da Lavoura de Albufeira, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Moncarapacho, Monchique, Portimão, Silves e Tavira, presta bons serviços à economia da província em causa, colaborando com os referidos organismos, que o mesmo é dizer com a agricultura e com os seus trabalhadores, protegendo-os junto do Governo em tudo o que seja a favor de uma das mais brilhantes e mais necessárias da Pátria.

João Correia

PERDEU-SE

Uma carteira com vários documentos e algum dinheiro, no dia 29 de Julho, dentro de Tavira, ou até à Luz.

Pede-se a quem a encontrou o favor de entregar pelo menos os documentos que são imprescindíveis e só interessam ao próprio. Teodoro dos Reis Romera, Pedras d'El-Rei — Tavira.

REFORMADOS

PÓS o sr. Ministro das Finanças os reformados em alvoroço afirmando em recentes declarações que a sua situação ia ser revista, mas logo foi acrescentando... na devida oportunidade.

Que essa oportunidade não demore, não vá resultar como o cavalo do espanhol que quando já estava desabitado de comer, morreu.

Entretanto vamos apontar uma anormalidade que, emendando-se já, a alguns pode beneficiar. Atingida a altura de deixar a actividade do serviço passa o funcionário à inactividade aguardando aposentação. Isto demora alguns meses mais ou menos longos e até que a aposentação seja publicada no Diário do Governo continua a descontar para a Caixa de Aposentações como se ao serviço estivesse, porque se encontra, segundo nos explicaram, numa situação de regresso, o que quer dizer que ainda não é definitiva. Mas para o subsídio eventual é já segura porque lho cortam logo.

Acontece ainda que tendo o funcionário de pagar uma compensação à Caixa de Aposentações que é de alguns milhares de escudos logo se lhe começa o respectivo desconto que maganamente lhe é facultado pagar em 96 prestações mensais. Quer dizer o reformado começa a gozar a tal bem merecida reforma sujeito a dois desenhos digamos paralelos: o da Caixa de Aposentações enquanto não vem publicada oficialmente a aposentação e o da Compensação para a mesma Caixa.

Podia o sr. Ministro ir já resolvendo estas pequenas coisas enquanto não chega a tão almejada oportunidade.

PREVENIR, MELHOR QUE REMEDIAR: VACINE OS SEUS FILHOS

Trespassa-se CASA DE PASTO

Por motivo do seu proprietário não poder estar à testa, trespassa-se casa de pasto, bem localizada e com grande clientela.

Nesta Redacção se informa.